

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: TENDÊNCIAS E PRÁTICAS NO ESPAÇO ESCOLAR

JOICE MIRAPALHETE FABRA¹; MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO DA SILVA
MEDEIROS GONÇALVES PINTO²

¹*Universidade Federal de Pelotas – joicefabra@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – profgra@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo apresentar brevemente um levantamento bibliográfico de pesquisas sobre o tema que permeia este trabalho e que é um recorte do projeto de tese do doutorado, que versa sobre a formação continuada de professores. O projeto está vinculado à linha Formação de professores, ensino, processos e práticas educativas, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas.

Com a realização do estudo, buscou-se apresentar o levantamento bibliográfico e analisar as tendências, em pesquisas, a partir de alguns descritores e bases de dados. Priorizamos nas buscas trabalhos que valorizassem as escolas como instituição de formação e cujos processos fossem dinamizados e protagonizados pelos docentes. Estas perspectivas são ancoradas em alguns autores, como NÓVOA (1992), IMBERNÓN (2009) e PIMENTA (2005). De acordo com IMBERNÓN (2009), o processo de formação continuada engajado na escola, procura gerar conhecimento pedagógico pelos próprios professores e, diante disso, o professor se constitui em protagonista de sua formação.

2. METODOLOGIA

Em termos metodológicos, esta etapa pode ser descrita como um estudo bibliográfico, inspirado na proposta de Estado da Arte, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento e construção do projeto de tese.

O estudo engloba, a partir da produção teórica acerca do tema, artigos, teses e dissertações disponíveis em três diferentes plataformas virtuais de publicação acadêmica, o Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) e SciELO (Scientific Electronic Library Online).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No site da CAPES foram encontrados 407 trabalhos, sendo 96 teses e 311 dissertações, na área de concentração da educação. Para delimitar a busca, foi acrescentado o descritor "processo coletivo", mas surgiu o mesmo número de trabalhos. Os descritores, quando trocados para "desenvolvimento profissional docente", também apresentam o mesmo número de teses e dissertações, que quando colocados com "formação continuada de professores". Sendo assim, definiu-se somente um descritor. A partir da leitura minuciosa dos resumos e, em sequência, dos trabalhos, foram selecionadas 7 teses e, das dissertações, foram selecionadas 2, pois são as que mais têm semelhanças com a temática e problemática da pesquisa.

No site da ANPEd foram selecionados 2 trabalhos dos 64 encontrados, no GT 08 (grupo de trabalho sobre formação de professores). E, na SciELO, foram encontrados 112 artigos e destes trabalhos foram selecionados 3 artigos. Inicialmente foi feita uma seleção a partir dos títulos e resumos, após foi realizada a leitura e análise dos trabalhos, por conseguinte, se delimitou os que mais se aproximavam com a proposta da pesquisa.

Tendo em vista todo este levantamento e partir da busca avançada com o seguinte descritor: "formação continuada de professores", nos três sites mencionados, pertencentes ao quinquênio 2013-2018, o estudo bibliográfico compreendeu o total de 14 trabalhos, diretamente relacionados às características descritas anteriormente.

Das teses e dissertações analisadas, a que mais se relaciona com o trabalho da tese é a de CARVALHO (2018, p. 21), que realizou uma pesquisa colaborativa com cinco professores de ensino médio com foco na Educação Especial. O trabalho colaborativo se efetiva quando a autora apresenta no detalhamento do processo metodológico as incumbências que os docentes tiveram durante a pesquisa e ainda aponta que é necessário o voluntarismo, adequação do trabalho entre o ensino médio e a Educação Especial e que haja parceria entre equipe gestora, pedagógica e professores para realizar as formações na escola.

Dentre trabalhos da Anped e SciELO o que mais se aproxima é o de SILVA; SERRAZINA e CAMPOS (2014), que teve como foco o desenvolvimento profissional docente e envolveu 17 professores de ensino fundamental, o qual problematizou, nos encontros de formação, o ensino de Matemática e a reflexão destes profissionais acerca de suas práticas. Através de uma proposta colaborativa de intervenção, as autoras realizaram encontros em que tiveram momentos para elaborar, juntamente com os professores, planejamentos de aula e, após, mobilizaram discussões em grupo em relação a estas atividades. Nos encontros foram trabalhados conceitos e ensino sobre frações, que foram dinamizados pelas pesquisadoras. Neste trabalho se enfatizou a prática reflexiva como elemento fundamental do processo de formação continuada, que deve se estender por toda carreira docente.

Percebemos que tem se elevado o número pesquisas com o tema da formação continuada de professores pautando a escola como lócus de referência dessa formação. Também é importante ressaltar as transformações nos espaços escolares em relação à concepção de formação continuada e as práticas docentes a partir da reflexão, da partilha de experiências e de estudos e discussões coletivas. Assim, em todos os trabalhos analisados nota-se a preocupação de realizar a pesquisa com os professores e não somente sobre estes, aspecto importante nas pesquisas que visam à colaboração entre pesquisador, participantes, universidade e escola (PIMENTA, 2005).

4. CONCLUSÕES

Os resultados demonstram que os trabalhos sobre formação continuada são muitos e é importante ressaltar que essa grande quantidade revela o quanto tem sido a preocupação docente com esse campo. A maioria versa acerca do conceito como um *continuum*, ao longo de toda carreira, importante para o desenvolvimento profissional docente, trazendo a relevância e a potencialidade da formação contínua, entre pares, na escola.

As pesquisas enfatizam a importância de potencializar a formação de professores no ambiente escolar e da sua autonomia na produção deste

processo, no entanto, nenhum trabalho aponta para o planejamento e produção de ações formativas realizadas e engajadas pelos próprios docentes como é o caso do projeto de tese vinculado a este estudo. Desta forma, percebemos a colaboração, participação e compromisso dos professores, nos trabalhos analisados, mas não a criação, implementação e a realização dos processos efetivados nas escolas e analisados pelos próprios docentes. Isto nos fez refletir acerca do conceito de protagonismo docente nos trabalhos analisados. Algumas pesquisas apontam o quanto é relevante protagonismo dos professores para pensar a própria formação, mas esse movimento não aparece de forma efetiva.

Portanto, os trabalhos analisados, a partir do levantamento bibliográfico (Estado da Arte), objetivo deste trabalho, possibilitou afirmar que ainda temos carência de pesquisas que o objeto de estudo seja o processo de formação desenvolvido de forma colaborativa, tendo os professores como protagonistas de todas as etapas desta formação, foco que a tese a ser desenvolvida propõe.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, C. C. **Desafios e possibilidades de um trabalho colaborativo para a formação continuada com docentes do ensino médio público.** (2018). Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, da Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Júlio de Mesquita Filho.
- IMBERNÓN, F. **Formação Permanente do Professorado: novas tendências.** São Paulo: Cortez, 2009.
- NÓVOA, A. Formação de professores e formação docente. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- PIMENTA, S. G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005.
- SILVA, A, F; SERRAZINA, M, L; CAMPOS, T, M, M. Formação Continuada de Professores que Lecionam Matemática: desenvolvendo a prática reflexiva docente. **Bolema**, Rio Claro (SP), v. 28, n. 50, p. 1505-1524, dez. 2014.